

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Resumos

*Título:***A educação pública durante o governo de Leonel Brizola (1959-1963)
“Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul”***Autor:*

Claudemir de Quadros

*Orientador:*Dr^a Maria Helena Camara Bastos

O objetivo básico deste trabalho foi descrever e analisar o projeto educacional “Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul”, executado como prioridade do governo de Leonel Brizola no Rio Grande do Sul entre 1959 e 1963. A metodologia baseou-se em dois procedimentos: um vinculado à pesquisa bibliográfica e à pesquisa documental em fontes primárias e o outro, à análise dos dados e das informações coletadas. O enfoque para a análise do projeto “Nenhuma criança sem escola no Rio Grande do Sul” assenta-se em três elementos fundamentais: de um lado, a doutrina do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, elaborada, em especial, por Alberto Pasqualini; de outro, a historicidade do sujeito Brizola, tendo em vista a sua ori-

gem, formação profissional na área de engenharia e atuação política. Mediando esses dois elementos está a ideologia desenvolvimentista e do populismo, que via na educação uma fórmula para a superação do subdesenvolvimento e para a modernização da sociedade. Em decorrência da vinculação da pesquisa com políticas públicas, o foco principal da atenção foi a ação governamental, o que implicou uma periodização macropolítica do trabalho. Assim, procurou-se construir uma sólida base de dados que permitisse identificar e detalhar o conjunto das ações desenvolvidas pelo governo e os seus resultados e projetar uma análise sobre a ação governamental desenvolvida no âmbito educacional no Rio Grande do Sul entre 1959 e 1963.

Título:

Tendências e perspectivas do ensino da história: um estudo historiográfico sobre a produção acadêmica e escolar (1980-1998)

Autora:

Flávia Eloisa Caimi

Orientador:

Dr. Astor Antonio Diehl

A dissertação que ora apresentamos consiste em um estudo crítico sobre as orientações teóricas, metodológicas, historiográficas e políticas que vêm se impondo ao ensino de história no Brasil nas décadas de 1980 e 1990. Trata-se de um período bastante fértil em termos de debates, reflexões e produção editorial, que possibilita e requer uma análise de natureza historiográfica. O material de estudo constou de uma amostragem composta por 124 títulos publicados nesses dois decênios, cujos enfoques temáticos referem-se, direta ou indiretamente, ao ensino de história. A análise do corpo documental permitiu a configuração de um quadro de referências norteador das discussões presentes na produção acadêmica e escolar. O trabalho está estruturado em cinco partes, nas quais apresentamos: um breve histórico sobre os caminhos da história como disciplina escolar, da sua origem no início do século XIX até o final da década de 1970, pontuando os elementos de um projeto nacional a ser veiculado através da história ensinada; a base empírica da produção, indicando aspectos como a identidade dos autores e publicações, a bibliografia e as tendências temáticas presentes no debate; as principais críticas e propostas esboçadas na produção sobre o ensino de história, buscan-

do inferir delas os rumos que a disciplina tomou a partir da década de 1980 e, por fim, as críticas e propostas no horizonte dos paradigmas da história, mostrando que as questões do âmbito da epistemologia da história fornecem um conjunto de orientações significativas para a metodologia do ensino. Da análise criteriosa do material inferimos que a produção sobre o ensino de história apresenta, nos decênios de 1980 e 1990, um amplo leque de críticas que se fundamentam na ruptura com um modelo de ensino baseado na memorização, na factualidade, na cronologia linear, na idéia de homogeneidade, nas biografias de heróis, entre outros. Quanto às proposições presentes na produção, identificamos: a preocupação com a construção do conhecimento e com a reflexão histórica; a incorporação de diversas linguagem de ensino; a valorização dos alunos com sujeitos da história; a ênfase à história local e às experiências do tempo presente; a ampliação de temas, fontes e métodos historiográficos, para citar apenas algumas. Enfim, a produção propõe e ruptura com um modelo de ensino tido como “tradicional-positivista” e dialoga com diferentes tendências, entre as quais o marxismo, os Annales e a Nova História.

*Título:***A pedagogia que fundamenta a metodologia pastoral no Itepa***Autor:***Gladir Giacomel***Orientador:***Dr. Ricardo Rossatto**

A linha de pesquisa na qual centralizamos nosso trabalho investigativo é “Fundamentos da educação na perspectiva da formação do educador”. O objetivo é explicitar como se trabalha pedagogicamente a pastoral no Instituto de Teologia e Pastoral - Itepa. O objeto de investigação propriamente dito é a metodologia pastoral desse instituto no período de 1983-1998. Basicamente, a pesquisa é realizada a partir dos documentos referentes ao surgimento do Itepa, a sua metodologia pastoral, de forma empírica. Fazemos um estudo identificando os fundamentos que o processo requer. Adotamos a proposta metodológica da

pesquisa bibliográfica e epistemológica de caráter qualitativo, possibilitando a interpretação dos registros e o estudo dos princípios, hipóteses e resultados das ciências já constituídas. A análise dos dados é feita à luz das questões teóricas numa postura histórico-crítica; consideramos esse processo dinâmico e com atividades integradas pela via da práxis. Portanto, o sentido desse empreendimento é levar o educador a um engajamento social e a mudanças efetivas na sociedade, produzindo conhecimento e transformando a própria prática pedagógica pastoral.

Título:

A Teoria das Inteligências Múltiplas e a alfabetização

Autora:

Marley Teresinha Pertile

Orientador:

Dr. André Baggio

Tendo como ponto de partida meu próprio processo de alfabetização, a reflexão sobre e a partir dele, traço uma trajetória das diferentes concepções de conhecimento e inteligência, identificando imagens metafóricas hegemônicas na representação de tais concepções; bem como a ligação entre tais imagens e as correspondentes ações docentes na alfabetização. Utilizo-me, para tanto, do suporte teórico das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner. O conceito de inteligência abrange aspectos complexos que vão além da tradição de compreensão da inteligência como um processo de competência meramente lingüístico e lógico-matemático. Cada papel cultural requer uma combinação específica de inteligências. como a visual-espacial, a musical-rítmica, a corporal-sinestésica, a

naturalista, a inter e intrapessoal. A principal preocupação ao propor este estudo é abrir espaço para uma antiga discussão sobre as práticas educacionais existentes, seus resultados alcançados em detrimento de uma sociedade altamente competitiva, renovadora e complexa. A proposta resulta em profundas mudanças no sistema formal de educar e de pensar a alfabetização. Não sendo dotados dos mesmos interesses e inteligências, nem todos aprendem da mesma forma; no entanto, todos têm um repertório e uma capacidade próprios para lidar com os diversos tipos de problemas. A compreensão da complexidade humana pode determinar nossa mudança de olhar para uma teoria onde o coração da prática escolar está em considerar as diferenças.

Título:

Relações entre as disciplinas de física e de didática das ciências no curso de magistério - ensino médio

Autor:

Renato Heineck

Orientadora:

Dr^a Neiva Ignês Grando

O presente estudo tem por objetivo compreender as concepções que permeiam a prática docente das disciplinas de física e de didática de ciências e suas relações, bem como enfocar suas diferentes dimensões, situando-as no âmbito da realidade educacional e social. Procurou-se desvelar tais concepções a partir da interpretação de entrevistas feitas com professores dessas disciplinas, bem como de questionários aplicados a professores egressos de curso de magistério em nível médio que não tenham freqüentado o ensino superior e a alunos finalistas desse curso de uma escola pública do município de Passo Fundo, esta uma das duas únicas escolas da 7^a Delegacia Estadual de Educação, que abrange trinta municípios, a oferecer essa habilitação. Tanto as entrevistas como os questionários foram orientados para assuntos que buscaram analisar as atividades realizadas no curso de magistério referentes às disciplinas de física e didática de ciências, desde as concepções que os sujeitos pesquisados possuem das disciplinas, os

objetivos das mesmas, o ensino de cada uma no curso de magistério e sua importância, até as observações feitas antes e durante o estágio e a atuação como professor. Buscou-se, dessa forma, estabelecer as relações das duas disciplinas do ensino médio, as metodologias nelas adotadas, os recursos empregados e os requisitos necessários para se trabalhar os conteúdos de ciências no ensino fundamental de 1^a a 4^a séries. Para dar sustentação ao estudo, fazem-se inferências sobre a contextualização em que o estudo se desenvolveu, refletindo sobre as concepções prévias e as concepções científicas, os métodos científicos e a formação do professor. Após as reflexões, faz-se a análise dos quatro segmentos da pesquisa, bem como sugere-se uma proposta de trabalho que atenda às lacunas detectadas nos depoimentos, adaptada à realidade do ensino de ciências do ensino fundamental e cujas técnicas seriam desenvolvidas paralelamente pela disciplina de didática de ciências.

Título:**A unidade pedagógica da obra de Jean Jacques Rousseau**Autor:

Vilmar Alves Pereira

Orientador:

Dr. Jaime Giolo

A presente dissertação consiste num estudo referente à unidade pedagógica presente nas três obras do filósofo e pedagogo Jean Jacques Rousseau: *Emílio ou da educação*, *O contrato social* e *Emile e Sophie ou Os solitários*. A pesquisa tem a pretensão de confirmar e demonstrar a existência dessa unidade. Partindo de inúmeras leituras e análises criteriosas, é possível identificar uma grande coerência no pensamento de Rousseau, imbuído de aspectos pedagógicos e desenvolvido de uma forma processual. Ler *Emílio ou da educação*, *Os solitários* e *O contrato social* como se estivessemos lendo uma mesma obra, com um mesmo fio condutor, foi o desafio que en-

frentamos durante o curso de mestrado em educação e que, agora, vimos compartilhar com nossos leitores. Queremos demonstrar aqui que é possível fazer uma leitura mais abrangente do pensamento de Rousseau e, ao mesmo tempo, identificar nele um itinerário bem ordenado e definido conduzido pela educação. A principal tese que apresentamos em toda a obra é a de que não existe contradição entre aquilo que Rousseau pensou como educação (do homem natural) e como política (do cidadão); ao contrário, na proposta de Rousseau, a educação funciona como pressuposto para a formação moral e política.